

ECONOMIA



Energia elétrica: custe o que custar

Em meio a uma disputa judicial e sob críticas do mercado, a Aneel homologou, no sábado (6), os resultados do leilão para contratação de térmicas emergenciais para os próximos cinco anos. O leilão contratou 775,8 MW (megawatts) médios para entrega de 2022 a 2025, com custo total de R\$ 39 bilhões durante a vigência dos contratos. O Governo justifica que essa energia será necessária para recuperar os reservatórios das hidrelétricas para níveis mais seguros. A Aneel discutirá o tema na sexta-feira (5), mas o juiz federal substituto Diego Amorim Vitorio concedeu liminar para suspender a homologação do leilão, em ação civil pública que questiona o modelo de contratação e os impactos para o consumidor.

Mas a liminar foi derrubada no sábado, e a questão avançou. De onde virá o dinheiro? Adivinha... Com a contratação inflexível – que determina geração contínua de energia – o Governo obriga o consumidor a pagar por uma energia mais cara, que não necessariamente deveria ser produzida naquele momento, considerando as diversas fontes disponíveis - como a eólica, por exemplo. O mercado questiona a autorização para projetos 100% inflexíveis participarem da disputa, quando o normal é limitar a inflexibilidade para que as térmicas operem apenas quando não houver água nos reservatórios ou quando solares e eólicas estejam gerando menos. É que venha o Carnaval, Copa e Eleições!

Reforço garantido

Cerca de um terço do espaço aberto para elevar gastos com a aprovação da PEC dos precatórios não deve ir para famílias mais carentes, via Auxílio Brasil. A medida deve reservar R\$ 31 bilhões para interesses políticos e corporativos, via emendas, financiamento de campanha e desoneração de grandes empresas, diz o Insper. Ao contrário do que diz o Governo, que avalia que o com o drôle no teto haja cerca de R\$ 91,5 bilhões, sera de R\$ 106 bilhões, pelo INPC de 9,5% este ano, tá ok?

Goela abaixo

Para aumentar sua popularidade, Bolsonaro trabalha para viabilizar o Auxílio Brasil, benefício social que deve ter valor mensal mínimo de R\$ 400 e substituir o Bolsa Família. Mas, para isso, ele depende da PEC dos precatórios, considerada o plano A do governo para o novo auxílio. A medida foi aprovada em primeiro turno na calada da noite da última quinta-feira (4), com apartada diferença de quatro votos. Com a aprovação sem margem, o Governo teme que ela seja barrada no segundo turno.

Cartão de crédito: queridinho da web

Levantamento realizado pela CNDL e pelo Sebrae Brasil, em parceria com o Sebrae, aponta que 75% dos internautas brasileiros usaram o cartão de crédito nos 12 meses anteriores ao estudo, principalmente nas compras na internet (58%), quando falta dinheiro para pagar à vista e precisa parcelar (44%) e quando o valor da compra é muito alto (36%). Entre aqueles que não usaram esse sistema de pagamento, a maioria (52%) respondeu que nunca teve cartão e que nem sente falta do serviço.

Colchão secando

O saques da poupança superaram os depósitos pelo terceiro mês seguido, segundo o BC. Em outubro, último mês de pagamento da renda rodada do auxílio emergencial, o resultado foi negativo em R\$ 7,43 bilhões. Em setembro, a saída líquida foi de R\$ 7,71 bilhões e em agosto, de R\$ 5,46 bilhões, primeira retração desde o retorno do auxílio emergencial, em abril. Antes, a poupança teve quatro meses de resultados positivos. Em julho, a modalidade teve entrada líquida de R\$ 6,37 bilhões.

Bomba-relógio

Quem assumir o Brasil em 2023, seja o atual ou não, terá de lidar com uma herança que inclui piora do ambiente interno de negócios, da imagem internacional do país e dos principais indicadores da economia. Considerando as projeções atuais para o final de 2022, praticamente todos os grandes indicadores macroeconômicos estarão em níveis piores do que estavam no final do governo Michel Temer; juros, inflação, desemprego e endividamento maiores. Como disse um ali em Brasília, "é dia!".

5G: Arrematantes correm pela liderança

Com o fim da disputa por frequências no leilão do 5G, as empresas de telecomunicações entram agora numa nova corrida: quem será a primeira a oferecer a nova tecnologia. Pelo edital, o prazo para ofertar o sinal nas 27 capitais é 31 de julho de 2022, mas elas podem se antecipar a essa data. Nenhuma das operadoras, no entanto, mencionou quanto será cobrado por essa liderança, que primeiro chegar a oferecer, aos consumidores.

Mais informações de Rubens Frotta:
e-mail: frotarubens@gmail.com

5G: Leilão movimenta economia em 46,79 bilhões, diz Anatel

No segundo dia do certame foram vendidos seis blocos nacionais 200 MHz, de um total de dez blocos, o que totaliza 1,2 GHz de capacidade de rede contratada

FOTO: ROLFI PRESS



O edital previa arrecadação em torno de R\$ 7 bilhões para garantir internet em todas as escolas do país, mas o valor alcançado foi de R\$ 3,1 bilhões

As escolas públicas, no entanto, só terão R\$ 3,2 bilhões para o programa de conexão em 5G. O valor é metade do que havia sido previsto pelos técnicos da Anatel. As frequências são avenidas na área onde as telas fazem falar seus dados. De acordo com o edital, os vencedores dessa faixa, Tim, Vivo e Claro, terão de levar a internet de quinta geração a todas as escolas do país. O resultado do leilão, dedicado exclusivamente aos 103 lotes de 26 GHz, movimentou somente R\$ 291 milhões em outorgas com investimentos associados de R\$ 2,68 bilhões. Com dois lotes foram vendidos, um total de 1,2 GHz. Os outros lotes foram vendidos na região Sul, além de outros dois lotes regionais que foram vendidos para co-

brir os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No total, somam 400 MHz de 1,2 GHz. Mais três lotes foram arrematados para o Estado de São Paulo, atingindo 600 MHz de 1,2 GHz.

Na faixa de 26 GHz, restaram 6 lotes (1,2 GHz) em cada região Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Por operadora, a Claro arrematou dois lotes de 200 MHz (G1 e G2) na faixa de 26 GHz com lances de R\$ 52,825 milhões cada. A Vivo levou outros três lotes de 200 MHz na mesma faixa, G3, G4 e G5, desembolsando R\$ 52,824 milhões em cada. Não houve interesse nos lotes

G6 a G10 da faixa de 26 GHz. Nos lotes regionais de 200 MHz da faixa de 26 GHz, a TIM arrematou os lotes H19, H25 e H31 desembolsando, R\$ 8 milhões, R\$ 11 milhões e R\$ 12 milhões, respectivamente.

Os lotes H37, H38, H40 e H41 da mesma faixa foram arrematados pela Algar, que desembolsou R\$ 935 mil, R\$ 935 mil, R\$ 1.037 milhão e R\$ 1.399 milhão, respectivamente. Ontem, foram arrematados a licença nacional na faixa de 700 MHz, com banda de 20 MHz (1+10) dedicada à oferta de serviços 4G. Também foi vendido o total de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em licenças nacionais na faixa de 3,5 GHz, que marcará a entrada da tecnologia 5G no Brasil. Todos os regionais, de 80 MHz, dessa mesma faixa também foram vendidos. Na faixa de 2,3 GHz, rede móvel de 4G que começa a contar com os primeiros equipamentos 5G, a Anatel vendeu todos os lotes de 300 MHz em lic



ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTANEIRA - AVISO DE JULGAMENTO FINAL - TOMADA DE PREÇOS N° 2021.09.03.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Altaneira/CE, no uso de suas atribuições legais, torna público, para conhecimento dos interessados, que concluiu o julgamento da fase de proposta de preços referente ao Certame Licitatório, na modalidade Tomada de Preços n° 2021.09.03.1, sendo o seguinte: Empresa Vencedora: DT INFRA. URB PROJETOS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA com proposta totalizando o valor global de R\$ 148.949,00 (cento e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e nove reais), estando tais preços compatíveis com o orçamento da Prefeitura. Maiores informações, na sede da Comissão de Licitação, sito na Rua Deputado Furtado Leite, nº 272 – Centro, Altaneira/CE, no horário de 08:00 às 12:00h. Esclarecimentos: Fone (88) 9.9206-2200. Altaneira/CE, 05 de Novembro de 2021. Iraneide Pereira de Pinho – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTANEIRA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N° 2021.10.29.1. Realizará a licitação para a Contratação de serviços especializados a serem prestados no desenvolvimento dos trabalhos técnicos relacionados a projeto municipal de legitimação fundiária urbana e rural com delimitação urbanística georreferenciada de núcleos urbanos formais e informais, identificação e delimitação dos imóveis urbanos necessários ao projeto de legitimação fundiária do Município de Altaneira/CE. Abertura: 24 de Novembro de 2021 às 09:00h. Edital disponível no site, <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/index.php/>, e na Rua Deputado Furtado Leite, nº 272 – Centro, Altaneira/CE, no horário de 08:00 às 12:00h. Esclarecimentos: Fone (88) 9 92062200. Altaneira/CE, 03 de Novembro de 2021 – Iraneide Pereira de Pinho – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA QUITÉRIA - AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO DE LICITAÇÃO – Unidade Administrativa: Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo – Regente: Comissão Permanente de Licitação – Processo Originário: TOMADA DE PREÇOS N°. PCS-02.240921-SOU – Objeto: Contratação de empresa especializada em Engenharia Civil, para construção de passagens molhadas em ruas da sede do município Santa Quitéria/CE – Habilidades: PLANALTO TIMBÓ CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI; TORRES MARTINS SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES EIRELI-ME; CONSTRUTORA IMPACTO COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI – Inabilitadas: Não houve empresa inabilitada – Comunicado: A partir da data de publicação deste aviso, fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, inciso I, alínea “a” da Lei Federal n° 8.666/93, e em não havendo recurso, fica a abertura dos envelopes de Propostas de Preços, marcada para o dia 10/11/2021 às 14h00m – Presidente da Comissão de Licitação: Carla Maria Oliveira Timbó.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - AVISO DE SUSPENSÃO - PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO N°. 354/2021. ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO-GEMAN. **OBJETO:** CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE ESFIGMOMANÔMETRO, CAMA HOSPITALAR TIPO FAWLER ELÉTRICA E CARRO DE EMERGÊNCIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PÉRIODO DE 12 (DOZE) MESES. **DO TIPO:** MENOR PREÇO. **DA FORMA DE FORNECIMENTO:** PARCELADO. O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por falta de tempo hábil para responder ao pedido de esclarecimentos e as impugnações ao edital, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br. Fortaleza – CE, 05 de novembro de 2021. Romero Ramony Holanda Lima Marinho – PREGOEIRO(A) DA CLFOR.

Estado do Ceará - Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Crato - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 20.24.11.2021. Objeto: Seleção de melhor proposta para registro de preços visando futuras e eventuais contratação de empresa especializada para a confecção de fardamentos de uso dos empregos públicos lotados na Policlínica Aderson Tavares Bezerra, Policlínica Bárbara Pereira de Alencar, Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Sistema de Transporte de Pacientes Eletivos – STPE e o Corpo Administrativo do Consórcio Público de Saúde da Microrregião – CPSMC, os quais deverão observar os padrões mínimos de qualidade exigíveis, conforme especificações detalhadas constantes do Termo de Referência - Anexo I deste edital. Data e horário de Recebimento das propostas: 00:00 hs 09/11/2021 (horário de Brasília) às 23:59 hs 23/11/2021 (horário de Brasília). Data e site da sessão: 10:00 hs 24/11/2021 (horário de Brasília). www.bllcompras.org.br. O Edital poderá ser adquirido no mesmo endereço ou através do Portal das Licitações no site <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/> ou <https://cpsmcraito.ce.gov.br/>. Crato/CE, 05/11/2021. Cícero Leosmar Parente Gomes – Pregoeiro.



Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Icó - Aviso de Convocação - A Comissão de Licitações do município de Icó torna público, que a retomada dos trabalhos da licitação na modalidade Pregão Presencial nº 05/2021 - PPRP, do tipo menor preço por lote, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURAS E EVENTUAIS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE PLACAS, BANNER'S, ADESIVOS, LONAS BACKS, CAVALETES, ENVELOPAMENTO DE VEÍCULOS, CAMISAS E BONÉS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE ICÓ/CE, será ás 09hs00min do dia 09 de novembro de 2021, maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada à Rua Francisca Alves de Moraes, s/n, 1º andar, Gerência, Icó-CE, das 07:30 ás 11:30 pelo telefone (88) 3561-1508 e no site: www.tce.ce.gov.br. ICO (CE), 05 de novembro de 2021. PETRUS BARBOSA DE LIMA - Pregoeiro

ESTADO DO CEARÁ - A Prefeitura Municipal de Maranguape por meio do Pregoeiro Oficial desta municipalidade, torna público que se encontra à disposição dos interessados o EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 09.010/2021PE – HOSPITAL MUNICIPAL DR. ARGEU GURGEL BRAGA HERBSTER, que tem como objeto a Prestação de serviços de locação de Usina de Oxigênio, Central de Vácuo clínico medicinal e ar comprimido medicinal, de interesse do Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbster do Município de Maranguape – CE. O Edital poderá ser obtido no site do BBM através do endereço eletrônico <http://www.bbmnetlicitacoes.com.br> ou licitacoes.tce.ce.gov.br. O recebimento das propostas através do site do BBM dar-se-á até ás 08h00min do dia 08/11/2021. Abertura das Propostas: 25/11/2021 ás 09:00min. Início da Disputa de Lances ás 09h00min dia 25/11/2021 (horário de Brasília). Solicitações de esclarecimento acerca do edital deverão ser enviadas via sistemas da Bolsa Brasileira de Mercadorias – BBMNET, no endereço <http://www.bbmnetlicitacoes.com.br> e ao endereço eletrônico: licitacao@maranguape.ce.gov.br. JOSÉ ESTELITA DE AQUINO FILHO - PREGOEIRO OFICIAL DE MARANGUAPE-CE, em 05 de Novembro de 2021.

Prefeitura Municipal de Quixeramobim/CE - O Pregoeiro da torna público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 23/11/2021, ás 09h, horário de Brasília/DF, estará realizando licitação de Pregão Eletrônico nº 00.022/2021 - PE, cujo objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços complementares de mão de obra terceirizada, para atender as necessidades das unidades administrativas da Prefeitura, tudo conforme especificações contidas no Termo de Referência constante nos Anexos do Edital o qual encontra-se na íntegra na sede da comissão de licitação, situada a Rua Monsenhor Salviano Pinto, 707, Centro, Quixeramobim/CE, no endereço eletrônico www.bll.org.br – “Acesso Identificado no link – acesso público” e no portal de licitações <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores Informações, no endereço citado, no horário de 08h ás 12h. José Mac Dowel Teixeira Azevedo Neto.

ESTADO DO CEARÁ - CÂMARA MUNICIPAL DE PACOTI - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N° 002/2021-TP. O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PACOTI/CE, Torna Público para CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, QUE ÁS 09:00 HORAS DO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 2021, NA SALA DO PLENÁRIO, LOCALIZADA NA PRAÇA CLAUDEMIRO LOPES BEZERRA, N° 688 - EDIFÍCIO IRMÁ OLGA FERRAZ, ALTOS - CENTRO, NESTA CIDADE, ESTARÁ REALIZANDO LICITAÇÃO NA MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS, CRITERIO DE JULGAMENTO TÉCNICA E PREÇO, TOMBADO SOB O N° 002/2021-TP, COM FINS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS E SERVIÇOS DE REVISÃO, ATUALIZAÇÃO E READEQUAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PACOTI E DO REGIMENTO INTERNO PARA ATUAR JUNTO A CÂMARA MUNICIPAL DE PACOTI/CE., CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO DO EDITAL, O QUAL ENCONTRA-SE À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NA CÂMARA MUNICIPAL NO ENDEREÇO JÁ CITADO, NO HORÁRIO DE 08:00 ÁS 12:00 HORAS. MAIORES INFORMAÇÕES PELO TELEFONE (85) 3325-1210. PEDRO COSMO CAVALCANTE DE ARAÚJO – O PRESIDENTE DA CPL.
